

Apresentado
à ASB 17.11.2025
P.º 1.º

3
SOT

CENTRO DE APOIO À JUVENTUDE JOÃO PAULO II



CAJ

PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO PREVISIONAL DO CENTRO DE APOIO À JUVENTUDE JOÃO PAULO II

Aprovado em reunião
de Diocese de 10.11.2025
Carlos Ferreira

- Ano 2026 - *Ana Flávia Neri, Sônia P. Melchior
José Ribeiro de Matos B. Alves da
Silva, Rebeca L.,
Sônia P. Melchior*

C
S
C
m

7

Índice 2

PLANO DE ATIVIDADES 2026

I Introdução	3
II Atividades sócioeducativas	4
Creche	4
Calendarização de atividades Creche	5
Pré-escolar	7
Calendarização de atividades Pré-escolar	11
Despertar da Fé	13
Escuteiros	13
Claretiano – Rede de Educação.....	13
Escola Profitecla	13
III Atividades de administração e gestão	13
IV Conclusão	14

C. ferri
an
a.

17

Plano de Atividades

Introdução

É com renovado empenho que a Direção do Centro de Apoio à Juventude João Paulo II apresenta o seu plano de atividades e orçamento para o ano de 2026, no âmbito das respostas sociais de natureza socioeducativa Creche e Pré-Escolar.

Em sintonia com a missão e valores que norteiam a nossa instituição, este documento reflete o compromisso em promover a qualidade da oferta proporcionada aos nossos utentes, através de um conjunto diversificado de iniciativas e serviços, que procuram dar resposta aos critérios, e legislação em vigor, para a área do apoio à infância – Creche, e para a educação Pré-Escolar.

Considerando os desafios e oportunidades que se nos colocam, delineou-se um plano sustentável, que visa potenciar o desenvolvimento integral das pessoas que servimos.

Com base numa gestão responsável dos recursos disponíveis, procura-se assegurar a eficácia e eficiência das práticas seguidas, garantindo a continuidade e a sustentabilidade futura das valências que oferecemos.

Ao longo deste documento, serão apresentadas as principais linhas de ação e objetivos delineados para o ano de 2026, bem como o orçamento previsto para a concretização destas metas, que consideram a melhoria dos serviços prestados e o reforço da imagem da Instituição.

No Orçamento para o ano de 2026, tem-se em consideração uma realidade próxima ao normal funcionamento das diversas valências, assim como a continuação da evolução positiva do ano anterior, no que se refere à Ocupação de Espaços.

Com a colaboração e envolvimento de todos os intervenientes – associados, funcionários, colaboradores, utentes e parceiros – confia-se que se alcançará os resultados ambicionados e se consolidará a missão para a qual foi fundado o Centro de Apoio à Juventude João Paulo II.

II **Atividades socioeducativas**

Creche

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência dos cuidados prestados, onde a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente tranquilo e seguro. É, sem dúvida, uma das primeiras experiências vivenciadas pelas crianças, num sistema organizado, fora do seu contexto familiar. Estas experiências têm como objetivo principal desenvolver competências e capacidades.

Tendo em consideração o quanto importante é a Creche, o plano de atividades reflete orientações educativas e pedagógicas da Instituição, sendo a base orientadora da organização da resposta social. Pauta-se por intervenção definida pelos critérios de qualidade, em que todo o trabalho é planeado tendo sempre em consideração o superior interesse da criança em parceria e envolvimento ativo com os pais e encarregados de educação.

Durante este ano letivo, de setembro 2025 a julho 2026, iremos dar continuidade ao projeto “Aprender a brincar, brincar a aprender... o mundo vou conhecer!” que terá a durabilidade de 3 anos.

As capacidades e aprendizagens que o brincar proporciona são variadas e possibilitam dotar as crianças de competências físicas, pessoais, relacionais, cognitivas e técnicas, tornando-as capazes de transformar o mundo que as rodeia, com sentido crítico e positivo.

Também pretendemos trabalhar valores que estão implícitos no dia-a-dia como o respeito mútuo, a afetividade, o diálogo, a partilha, a generosidade e a solidariedade.

Objetivos específicos:

- Proporcionar à criança momentos onde ela possa desenvolver livremente a sua criatividade;
- Promover o respeito pelos colegas;
- Incentivar a criança a comunicar os seus sentimentos sem receios promover na criança uma boa auto-imagem;
- Desenvolver na criança uma inteligência emocional e uma autoestima equilibrada
- Favorecer o desenvolvimento cognitivo social emocional e físico da criança

Estratégias/Atividades:

- Realização de trabalhos na área da expressão plástica privilegiando os materiais recicláveis
- Enquadurar nas festividades da Instituição aspectos relacionados com o projeto.
- Envolver os pais a participar nas atividades dinamizadas no âmbito do projeto.

Recursos

Recursos humanos	Recursos materiais
❖ Educadoras	➤ Material didático

C. feira

Am

L

L

7

❖ Auxiliares de Educação	➤ Material de desperdício
❖ Crianças	➤ Material de desgaste
❖ Famílias	➤ Livros
❖ Direção	➤ Telemóveis
❖ Pessoal administrativo	➤ Fotocopiadora
❖ Pessoal da cozinha	➤ Colunas de música
❖ Professor de Psicomotricidade	➤ Computadores
❖ Professora de Música	➤ Impressora
	➤ Projeto

Calendário atividades escolar 2025-2026

1º SEMESTRE	
1 de setembro (2ª-feira)	Abertura da creche
11 de setembro (5ª-feira)	Início do 1º semestre
22 de setembro (2ª-feira)	Início do Outono
3 de outubro (6ª-feira)	Início do P. Pedagógico – História “O Coelho que sabia ouvir”
4 de novembro (3ª-feira)	Fotografia de Natal
10 de outubro (6ª-feira)	Teatro Cativar – O patinho feio
11 novembro (3ª-feira)	Magusto com pais – 16h
20 de novembro (5ª-feira)	Dia Nacional do Pijama – Aula de música especial e baile às 15h45
5 de dezembro (6ª-feira)	Marias Catrapumbas – É Natal
18 de dezembro (5ª-feira)	Festa de Natal com Invento Musical – 16h30
24, 25, 26 e 31 de dezembro	A Creche está encerrada (Natal)
16 de janeiro (6ª feira)	Lanterna Mágica - Espetáculo snoezelen – Os Pássaros
23 de janeiro (6ª-feira)	Fim do 1º Semestre
2º SEMESTRE	
2 de fevereiro (2ª-feira)	Início do 2º Semestre
16 e 17 de fevereiro (2ª e 3ª)	A creche está encerrada (Carnaval)
27 de fevereiro (6ª feira)	Marias Catrapumbas – “De que cor são os sonhos?”
19 de março (5ª-feira)	Aula aberta de música para os pais
27 de março (6ª feira)	Teatro Biombo – “Caracolesma”
2 de abril (5ª-feira)	A creche encerra às 12h30
5 de abril (domingo)	Páscoa
6 de abril (2ª-feira)	A creche está encerrada (Páscoa)
10 de abril (6ª feira)	Poets and Dragons – Contadora de histórias
30 de abril (5ª-feira)	Aula aberta de música para as mães
8 de maio (6ª-feira)	Animateatro – Há um elefante no meio da sala
28 de maio (5ª-feira)	Festa Final de Ano com a Invento Musical – 16h30
2 de junho (3ª-feira)	Gera - Gera “atividade com barro”
22 a 26 de junho (2ª a 6ª feira)	Piscinas
30 de junho (3ª-feira)	Fim do 2º Semestre
3 de julho (6ª-feira)	Burros do Magoito – 10H
3 a 14 de agosto	A creche está encerrada para férias

Obs.- Esta calendarização pode estar sujeita a alterações.

Pré-escolar

Enquadramento Pedagógico

A educação pré-escolar constitui o segundo contexto estruturante de socialização da criança, sendo um prolongamento do ambiente familiar. Aqui, as crianças aprendem a viver em grupo, partilhar, respeitar e valorizar o outro, construindo a sua identidade de forma positiva e consciente.

O tema “Todos diferentes, todos iguais” surge da necessidade de sensibilizar para a diversidade — nas formas de ser, de pensar, de agir, de sentir e de viver — promovendo o respeito mútuo, a empatia e a solidariedade como valores centrais da convivência humana.

Ao longo do ano, o tema será trabalhado de forma integrada, lúdica e experiencial, articulando-se com as três grandes dimensões do desenvolvimento infantil: o autoconhecimento, a relação com o outro e a relação com o meio natural.

Vivemos num mundo em que a diversidade é uma riqueza e não uma barreira. A infância é o tempo ideal para educar para o respeito, a aceitação e a inclusão. Neste contexto, o tema “Todos diferentes, todos iguais” permitirá às crianças:

- Reconhecer o valor da diferença;
- Desenvolver atitudes de cooperação e empatia;
- Compreender que a natureza, tal como as pessoas, é diversa e que essa diversidade é essencial à vida.

“A criança tem cem linguagens, cem mãos, cem pensamentos, cem maneiras de pensar, de jogar e de falar.” Loris Malaguzzi

Através do **livre brincar na natureza**, as crianças aprendem a respeitar o ambiente e a compreender que os seres humanos e o meio estão interligados — influenciam-se mutuamente e devem cuidar-se reciprocamente.

Objetivos Gerais

- Promover o respeito pela diferença e a aceitação da diversidade (cultural, física, emocional e de pensamento).
- Estimular a autonomia, responsabilidade e solidariedade nas relações do quotidiano.
- Valorizar a igualdade de oportunidades e a importância da cooperação.
- Desenvolver consciência ecológica e práticas sustentáveis.
- Reforçar a ligação à natureza como espaço inclusivo e inspirador.
- Incentivar o envolvimento das famílias e da comunidade no processo educativo.

Aprendizagens a Promover

- Afetividade e empatia: compreender e respeitar os sentimentos dos outros.
- Aprendizagem significativa: partir das experiências e curiosidades das crianças.
- Criatividade e inovação: criar, experimentar, imaginar e expressar-se livremente.
- Autonomia e responsabilidade: tomar decisões e assumir pequenas tarefas.
- Inclusão e multiculturalidade: valorizar diferentes culturas, tradições e formas de expressão.
- Cidadania e sustentabilidade: cuidar de si, dos outros e do planeta.
- Desenvolvimento integral: estimular o crescimento emocional, cognitivo, social e motor.

Como Iremos Promover as Aprendizagens

- Criação de um ambiente de acolhimento e respeito pelas diferenças individuais.
- Valorização das histórias pessoais e culturais das crianças e das suas famílias.
- Exploração do meio envolvente e da natureza como espaço de inclusão e descoberta.
- Desenvolvimento de atividades de grupo que favoreçam a cooperação e o diálogo.
- Realização de projetos artísticos e ambientais com materiais naturais e reciclados.
- Participação em momentos comunitários, envolvendo famílias e parceiros locais.
- Utilização de histórias, músicas, jogos e dramatizações que ilustrem o valor da diversidade.
- Reflexão em grupo: conversas, rodas de partilha e autoexpressão sobre sentimentos, diferenças e pertença.

Prioridades Educativas

As prioridades educativas são os eixos orientadores que concretizam os valores do projeto no quotidiano da sala e nas experiências das crianças.

1. Educar para o Respeito e a Valorização da Diferença

“A diferença é o que nos torna únicos e nos faz crescer em conjunto.”

- Promover atitudes de respeito, empatia e aceitação entre as crianças, educadores e famílias.
- Valorizar as características individuais de cada criança (origem, género, capacidades, preferências, modos de expressão).
- Sensibilizar para o facto de que todas as pessoas têm o mesmo valor, mesmo quando são ou pensam de forma diferente.
- Promover a escuta ativa e o diálogo como meios de resolução de conflitos.
- Encorajar o reconhecimento de que a diversidade é uma riqueza que fortalece o grupo.

2. Educar para a Inclusão e a Igualdade de Oportunidades

“A escola é o lugar onde cada um tem o direito de ser quem é.”

- Criar um ambiente acolhedor, seguro e afetivo, que permita a cada criança sentir-se parte integrante do grupo.
- Garantir que todas as crianças participam ativamente nas rotinas e decisões da sala, de acordo com as suas capacidades.
- Promover atividades diferenciadas que respeitem ritmos e estilos de aprendizagem.
- Envolver as famílias e a comunidade na construção de um espaço educativo inclusivo.
- Trabalhar a igualdade de género, de expressão e de direitos, de forma natural e ajustada à idade.

3. Educar com e na Natureza

“Na natureza aprendemos que a diferença é harmonia.”

- Utilizar o ambiente natural como espaço de aprendizagem, inclusão e respeito mútuo.
- Estimular o brincar livre ao ar livre, a curiosidade e o sentido de pertença à natureza.
- Ajudar as crianças a compreender que, tal como nas pessoas, a diversidade na natureza é essencial à vida.

- Chaves*
- Promover práticas ecológicas: reutilizar, reduzir, reciclar, cuidar de plantas e animais.
 - Desenvolver a consciência ecológica como forma de respeito pelo mundo e por todos os seres vivos.

4. Educar para uma Cultura de Sustentabilidade e Cidadania

“Cuidar da Terra é cuidar de todos.”

- Sensibilizar para o impacto das ações humanas no meio ambiente.
- Promover hábitos sustentáveis e comportamentos responsáveis no quotidiano (poupar água, separar resíduos, reutilizar materiais).
- Estimular a participação ativa das crianças em projetos comunitários (hortas, limpeza de espaços verdes, visitas ao bairro).
- Desenvolver o sentido de responsabilidade social e ambiental desde cedo.
- Reforçar valores como a solidariedade, a cooperação e o sentido de justiça.

5. Educar pela Arte e pela Expressão

“A arte é a linguagem universal da diferença.”

- Oferecer múltiplas formas de expressão artística (plástica, musical, corporal, dramática) para que cada criança se expresse à sua maneira.
- Valorizar os diferentes talentos e modos de comunicar.
- Utilizar a arte como forma de diálogo e descoberta das emoções.
- Promover projetos criativos que envolvam materiais naturais e reciclados, incentivando a liberdade estética e o trabalho em grupo.
- Aproximar as crianças da cultura e das artes locais, criando pontes com a comunidade.

6. Educar para a Autonomia, Cooperação e Responsabilidade

“Ser autónomo é saber cuidar de si e dos outros.”

- Incentivar as crianças a tomar pequenas decisões no quotidiano (na rotina, no jogo, nas tarefas).
- Promover o trabalho cooperativo, o respeito pelas regras do grupo e a entreajuda.
- Valorizar as iniciativas individuais e coletivas, reconhecendo o esforço e o contributo de cada um.
- Estimular o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas com criatividade.
- Ajudar as crianças a compreender o valor da responsabilidade, tanto pessoal como comunitária.

7. Educar para as Emoções e para a Empatia

“Conhecer o que sinto ajuda-me a compreender o que os outros sentem.”

- Apoiar o reconhecimento e a expressão das emoções de forma saudável.
- Promover o diálogo emocional através de histórias, dramatizações e momentos de partilha.
- Ensinar estratégias de autorregulação e de resolução pacífica de conflitos.
- Valorizar o cuidado com o outro, a amizade e o sentido de pertença ao grupo.
- Integrar a educação emocional como pilar da convivência e da igualdade.

Estas prioridades educativas orientam todo o trabalho pedagógico do ano e podem ser resumidas em quatro palavras-chave que espelham o espírito do projeto:

Respeitar. Incluir. Partilhar. Cuidar.

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas, e não simplesmente repetir o que as gerações anteriores fizeram” - Jean Piaget

C. Ferreira
J. Am
Z
h

As competências essenciais a desenvolver estão contempladas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

- Área da Formação Pessoal e Social
- Área do Conhecimento do Mundo
- Área da Expressão e Comunicação

Proposta de Atividades

Mês	Atividade / Tema	Objetivos e Desenvolvimento
Setembro	“Quem sou eu?”	Atividades de apresentação: autorretratos, painéis com fotos das famílias, jogo “O que gosto e não gosto”. Introdução ao tema da diferença.
Outubro	“Os sabores do mundo”	Participação das famílias: partilha de receitas e alimentos típicos. Conversa sobre diversidade cultural. Pintura de bandeiras e construção de um “livro de receitas do grupo”.
Novembro	“As cores da pele”	Leitura de “Elmer” e “A cor de cada um”. Mistura de tintas para criar tons de pele. Reflexão sobre o que nos torna iguais e diferentes.
Dezembro	“Famílias diferentes, amor igual”	Criação de um mural com fotografias e desenhos das famílias. Conversa sobre diferentes formas de família.
Janeiro	“Os nossos sentimentos têm cor”	Exploração das emoções através de histórias e expressão plástica. Jogo das expressões faciais e criação da “Caixa das Emoções”.
Fevereiro	Carnaval da Diversidade	Criação de máscaras e disfarces com materiais reciclados. Desfile ao ar livre celebrando a diferença.
Março	“A natureza é diversa”	Observação das mudanças na natureza. Construção de um “Jardim das Diferenças” com plantas variadas.
Abril	“Liberdade é sermos quem somos”	Celebração do 25 de abril. Histórias e dramatizações sobre liberdade e respeito.
Maio	“Brincar é um direito”	Dia do Brincar: jogos cooperativos e livres na natureza. Construção de brinquedos com materiais naturais.
Junho	“O mundo que queremos”	Exposição final de trabalhos e reflexões das crianças sobre o que aprenderam sobre igualdade, diferença e respeito.

“O maior sinal de sucesso para um professor é poder dizer: as crianças estão a trabalhar como se eu não existisse.” Maria Montessori

Saídas e visitas previstas

Local	Data prevista
Museu Bordalo Pinheiro	14 de outubro
História da sopa - Nutricionista	17 outubro
Teatro “O patinho feio” - Cativar	14 de novembro
Ensemble Quarteto Vocal – Foco Musical	21 de novembro

C. Ferreira

PN

H

TIL "Era uma vez"	Dezembro (a definir)
Teatro – Politeama "Hercules"	janeiro (a definir)
Vista estádio de Alvalade	fevereiro (a definir)
Pavilhão do Conhecimento	Março (a definir)
Palácio de Queluz	Abril (a definir)
Quinta Pedagógica dos Olivais	Maio (a definir)
Museu da Ciência e da História Natural	Maio (a definir)
Praia do Castelo	22 a 26 de junho
Passeio de final de ano	Julho (a definir)

Nota: Ao longo do ano irão surgir novas iniciativas (passeios ou visitas de estudo de acordo com os interesses das crianças)

Os intervenientes para a realização deste projeto são:

- Equipa pedagógica do J.I.;
- Funcionários do CAJ;
- Famílias;
- Autarquia;
- Comunidade envolvente;

Parceria com as Famílias e Comunidade

- Convidar as famílias a partilhar tradições, profissões, histórias e músicas.
- Visitas mensais à biblioteca dos Coruchéus para a Hora do Conto e atividades literárias.
- Caminhadas pelo bairro para descobrir o meio envolvente e identificar espaços de convívio e cidadania.
- Participação em projetos comunitários ecológicos (hortas, limpeza de espaços verdes, reciclagem).

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, centrada na observação e no registo das aprendizagens significativas.

Instrumentos:

- Registos de observação direta;
- Portefólio individual e coletivo;
- Fotografias e diários de grupo;
- Conversas de reflexão com as crianças;
- Reuniões com famílias.

Critérios:

- Envolvimento e participação nas atividades;
- Respeito e empatia pelo outro;
- Autonomia e responsabilidade;
- Expressão criativa e comunicativa;
- Curiosidade e consciência ecológica.

C. fevereiro
PAU
J. S.
D

Reflexão Final

A diferença é o que nos faz únicos. Quando aprendemos a respeitar as cores, as vozes e os gestos de cada um, construímos um mundo mais justo, mais humano e mais belo.

Calendário atividades Pré-escolar 2025-2026

1º SEMESTRE	
1 de setembro (segunda-feira)	Abertura do Jardim de Infância
11 de setembro (quinta-feira)	Início atividades letivas
24 de setembro (quarta-feira)	Reunião de Pais – 17h Sala Verde
25 de setembro (quinta-feira)	Reunião de Pais – 17h Sala Amarela
10 de outubro (sexta-feira)	Lançamento do tema “Todos diferentes, todos iguais”
Data a definir outubro	Passeio – Museu de Lisboa
16 de outubro (quinta-feira)	Dia Mundial da Alimentação
17 de outubro (sexta-feira)	Atividade - Nutricionista “História da Sopa”
31 de outubro (quinta-feira)	Halloween – Pão por Deus
5 de novembro (quarta-feira)	Fotografias de Natal
11 novembro (terça-feira)	São Martinho - Magusto
12/13 e 14 de novembro	Interrupções letivas - Avaliações
14 de novembro (sexta-feira)	Passeio – Pavilhão do Conhecimento
Data a definir	Bruxa Mimi Vai à escola
20 de novembro (quinta-feira)	Dia Nacional do Pijama
Data a definir	Ecos vem à escola - O Natal perdeu a cor
12 de dezembro (sexta-feira)	Festa de Natal
Data a definir	Passeio de Natal
Data a definir (sexta-feira)	Almoço Natal equipa do CAJ
22 a 30 de dezembro	Intercalares Natal
24, 26 e 31 de dezembro	O JI está encerrado - Natal
6 de janeiro (terça-feira)	Dia de Reis
Data a definir	Passeio – Teatro La Feria
26 até 30 de janeiro	Interrupções intercalares- Avaliações

Boas férias

2º SEMESTRE

2 de fevereiro	Início das atividades letivas
13 de fevereiro (sexta-feira)	Desfile de Carnaval
16 a 18 de fevereiro	Interrupções letivas – Entrega das avaliações
16 e 17 de fevereiro (2ª feira e 3ª feira)	O JI está encerrado – Carnaval
27 de fevereiro (sexta-feira)	Passeio – Estádio de Alvalade
1 a 15 de março	Renovação da matrícula (Crianças do CAJ) – Candidaturas novas
Data a definir	Cativar vem à escola – Patinho Feio
13 de março (sexta-feira)	Passeio - Quinta pedagógica
15 a 31 de março	Matrículas e inscrições crianças novas
19 de março (quinta-feira)	Dia do Pai
25 de março (quarta-feira)	Celebração da Páscoa
30 de março a 10 de abril	Intercalares Páscoa
2 de abril (quinta-feira)	O JI encerra às 12h30
5 de abril (domingo)	Páscoa
6 de abril (segunda-feira)	O JI está encerrado
24 de abril (sexta-feira)	Passeio – Palácio de Queluz
3 de maio (domingo)	Dia da Mãe
Data a definir	Polícia vem à escola- Escola Segura
22 de maio (sexta-feira)	Passeio – Museu Nacional História Natural e da Ciência
Data a definir	Foco Musical
1 de junho (segunda-feira)	Dia Mundial da Criança
3 de junho (terça-feira)	Reunião de Pais – 17h Sala Verde
4 de junho (quarta-feira)	Reunião de Pais – 17h Sala Amarela
19 de junho (sexta-feira)	Festa Final de Ano – Arraial das Famílias
22 a 26 de junho	Praia do Castelo (uma semana)
Data a Definir	Passeio Final de ano – A Definir
30 de junho	Fim das atividades letivas
Mês de julho	Período de avaliações – Entrega das avaliações
	Atividades de Verão - Piscinas
3 de 14 de agosto	Encerrado - Férias
17 a 31 de agosto	Atividades livres - Preparação do próximo ano letivo

C. fev'17
PM
17

Despertar da Fé

O CAJ de entre as suas propostas de atividades proporciona a possibilidade de participar num itinerário de formação e iniciação religiosa com o Despertar da Fé.

Esta oferta destina-se às crianças do Jardim de Infância cujos pais assim o desejem. Pretende-se desenvolver as várias dimensões que caracterizam o humanismo cristão naqueles que optam por esta Instituição, que se define na sua génese, desenvolvimento e ação pelos valores e princípios da proposta cristã.

A condução e desenvolvimento das ações de Despertar da Fé é ministrada por uma pessoa com formação credenciada nesta área.

Escuteiros

Um dos fins estatutários do CAJ é o apoio às atividades de, e para a juventude. Neste âmbito é oferecido apoio logístico ao grupo de escuteiros do Colégio Universitário Pio XII (Agrupamento 541 Pio XII. Núcleo Oriental de Lisboa), com a cedência gratuita de espaços para a Sede do Agrupamento, e suportando as despesas com água e luz.

Claretiano – Rede de Educação

O Claretiano-Rede de Educação oferece à comunidade brasileira residente em Portugal, a possibilidade de frequentar licenciaturas e pós-graduações.

Segue a metodologia de educação a distância, o que possibilita um estudo e aulas pela internet, com encontros presenciais, uma vez por semestre, para os exames finais.

O CAJ continuará a apoiar a ação do Claretiano-Rede de Educação nos termos até agora realizados: disponibilização gratuita de sala para avaliação presencial, e encaminhamento das solicitações de informação acerca do funcionamento do Claretiano-Rede de Educação.

Escola Profitecla

Durante o ano de 2026 a Escola Profitecla (Grupo Rumos) continuará a ocupar todos os espaços anteriormente usados.

Tendo a Escola manifestado necessidade de dispor de mais salas de aula, foi possível, em articulação com o Colégio universitário Pio XII, usar o espaço de estacionamento junto aos campos de jogos para a colocação de duas salas de aula em estrutura modelar.

O Centro de Apoio à Juventude agradece a compreensão e disponibilidade da Direção do Colégio Universitário Pio XII.

A Escola Profitecla, para além da utilização das salas de aula, terão à sua disposição uma parte do espaço do restaurante-bar para tomarem as suas refeições, assim como poderão beneficiar do serviço de bar disponibilizado.

A Direção do CAJ continuará a acompanhar a presença da Escola nas instalações, procurando que a mesma se realize nas melhores condições, tendo em vista uma adequada integração e harmonia com as demais valências.

III

Atividades de administração e gestão

O Centro de Apoio À Juventude continuará o seu esforço de promover uma relação de coordenação e coerência entre diversos esforços individuais, com a finalidade de realizar os objetivos gerais a que se propõe estatutariamente.

Um dos objetivos comuns, mais importantes, é o da prestação de serviços de qualidade a quem nos procura, apenas possível de concretizar com os recursos humanos motivados, e fornidos das competências requeridas, para o desempenho das suas funções.

Neste sentido, incrementar-se-á a prática do trabalho em equipa, promovendo as relações interpessoais, mantendo a motivação de cada trabalhador, e promovendo o desenvolvimento das suas competências, com a oferta de formação.

Dar-se-á prosseguimento ao rigor e parcimónia na administração e gestão da Instituição e em todas as suas deliberações.

A Direção velará pelo equipamento da Instituição (manutenção e aquisição); bem como na realização das obras ou adaptações de espaços que se considere indispensável para a prossecução dos seus fins ao nível das várias valências.

IV Conclusão

O Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 do Centro de Apoio à Juventude João Paulo II representa mais um capítulo, na história de compromisso e serviço do CAJ a todos aqueles que procuram os seus serviços.

Com efeito, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 reflete a contínua missão do CAJ em prover o apoio à Infância e Juventude: Creche, Educação Pré-Escolar, acolhimento do Agrupamento 541 Pio XII, Escola Profitecla.

Através da implementação deste plano, a instituição visa fortalecer as respostas sociais existentes, bem como identificar novas formas de intervenção que possam melhorar a qualidade da oferta prestada.

De sublinhar que este será o primeiro ano de atividades em que a valência Creche usufrui do Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Esta realidade implica um novo enquadramento e práticas a que se dará resposta competente e qualificada.

Neste contexto de consolidação dos serviços oferecidos, será dada uma preferencial atenção à inovação e sustentabilidade, procurando-se otimizar os recursos disponíveis e promover uma gestão eficiente.

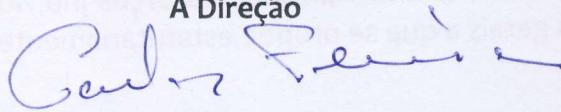
Este Plano foi elaborado com moderação, com definição dos objetivos a atingir, de forma a garantir o equilíbrio económico e financeiro do CAJ.

É, no entanto, um documento orientador, em que as necessidades da instituição implicam um ajustamento constante de modo a dar cumprimento aos desafios que vão surgindo, salvaguardando sempre a desejada e essencial sustentabilidade financeira que permita assegurar a continuidade na oferta das melhores condições a quem necessita dos nossos serviços.

A qualificação das respostas sociais da Instituição é o principal objetivo da Direção. Esta confia que conseguirá reunir as condições necessárias para que se possa dar continuidade a este projeto em proveito de todos os seus beneficiários.

Para tal, a Direção, analisou, aprovou, e propõe à Assembleia Geral este programa de atividades e o orçamento provisional para 2026.

A Direção



Ano Migratório 2025/2026

14

